

Movimento Terra da Esperança

Voluntários da Fundação Galp plantam 10 mil árvores na zona de Sines

- **Iniciativa de florestação desenvolvida com a ANEFA decorre na próxima quarta-feira, ocupará 14 hectares e contará com a participação de mais de 200 voluntários**
- **Movimento Terra da Esperança vai superar as 80 mil árvores já plantadas desde o final de 2017. Objetivo do movimento é plantar 500 mil árvores**

O movimento Terra da Esperança vai plantar na próxima quarta-feira, 19 de dezembro, 10 mil árvores de seis espécies na zona de Sines. A iniciativa de florestação promovida pela Fundação Galp e pela Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA) vai ocupar uma área de 14 hectares e contará com a colaboração de cerca de 200 voluntários já inscritos.

Com esta iniciativa, o movimento Terra da Esperança elevará assim para mais de 80 mil o número de árvores já plantadas desde o final de 2017, altura em que a Galp anunciou a oferta de 500 mil árvores para plantar, com o objetivo de contribuir para um país mais verde. No total, as 500 mil árvores oferecidas pela Galp representarão uma área equivalente a cerca de 600 campos de futebol.

Na iniciativa de quarta-feira serão plantados sobreiros, medronheiros, alfarrobeiras, sabinas-das-praias, pinheiros mansos e zambujeiros em três zonas distintas do concelho de Sines.

Nas ações desenvolvidas até agora, os voluntários do movimento Terra da Esperança plantaram já mais de 71 mil árvores, em iniciativas que incluíram projetos de reflorestação em zonas atingidas por incêndios como a Serra do Açor, em Arganil, ou o Pinhal de Leiria. As ações do movimento Terra da Esperança passaram já pelos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarém e Viseu.

Os voluntários interessados em associarem-se a estas ações de florestação e reflorestação deverão enviar um email para galp.voluntaria@galp.com, com a indicação de quais os distritos em que pretendem ajudar na plantação de árvores. A iniciativa de sines aceita inscrições até amanhã, terça-feira, 18 de dezembro.

O movimento Terra da Esperança foi lançado pela Fundação Galp após os fatídicos incêndios do verão de 2017, com a missão de ajudar na recuperação e reflorestação das áreas ardidas. Assente numa lógica de voluntariado, a proposta da Fundação Galp acabou

por avançar com a parceria da ANEFA, decisiva na implementação destas iniciativas no terreno.

A primeira iniciativa do movimento Terra da Esperança, a 23 de novembro de 2017, na Serra do Açor, contou com 600 voluntários e foi a maior ação de voluntariado ambiental alguma vez realizada em Portugal.

Sobre a Fundação Galp

A Fundação Galp é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada pelo Grupo Galp em 2009 e tem por missão servir a comunidade e o seu desenvolvimento sustentado. Para isso, é orientada por critérios de equidade, racionalidade e eficácia operacional na aplicação dos meios que o Grupo fundador coloca à sua disposição, procurando ser um agente ativo e, em simultâneo, próximo na ligação deste com a comunidade. Empenhada, desde o primeiro dia, no desenvolvimento de atividades de investimento social que promovam a sustentabilidade, através da educação, da proteção do ambiente, do uso sustentável de energia e da cultura, a Fundação Galp acredita que o conhecimento permitirá a convergência, o compromisso e a cooperação essenciais para que a sociedade, nas suas várias comunidades, alcance a sustentabilidade.